

Unicamp propõe cotas e vestibular indígena para 2019

ANGELA PINHO
DE SÃO PAULO

A **Unicamp** apresentou nesta quinta (31) uma proposta de mudança no vestibular que abre mais quatro formas de acesso à universidade — cotas, Enem, vestibular indígena e vagas para medalhistas de competições científicas.

As mudanças foram propostas pelo grupo de trabalho nomeado para estudar o tema e serão encaminhadas às diversas faculdades para debates internos. A decisão final acontecerá em novembro, em reunião do Conselho Universitário.

Se aprovadas, valerão para os estudantes que ingressarem a partir de 2019.

Atualmente, a **Unicamp** seleciona alunos pelo vestibular tradicional e pelo Paais, que dá bônus a alunos pretos, pardos e indígenas de escolas públicas.

Pela nova proposta, 80% das vagas serão oferecidas pelo vestibular e 20% pelo Sisu (Sistema de Seleção Unificada), do MEC, pelo qual estudantes do país inteiro podem se candidatar usando a nota do Enem.

Somando as duas formas de ingresso, a **Unicamp** terá 25% de cotas étnico-raciais (10% pelo Sisu e 15% pelo vestibular).

A comissão propõe também um vestibular específico para indígenas.

Seriam reservadas a esse público até duas vagas não preenchidas na primeira chamada de 16 cursos, como medicina, história, administração, midialogia e engenharia agrícola.

Esses candidatos farão uma prova específica, que avaliará alguns conhecimentos comuns aos demais, e outros diferentes.